PREVALÊNCIA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO: "EDUCANDO E TRATANDO O TABAGISMO" – UEPG, 2024

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Erildo Vicente MULLER

Gabriela CASARIL[1]; Beatriz DO PRADO; Rafaela MAGRI JACOB.

Projeto Educando e Tratando o Tabagismo

Resumo: O projeto de extensão "Educando e Tratando o Tabagismo", desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, teve como objetivo promover a cessação do tabagismo por meio de acompanhamento multiprofissional e apoio em grupo. A ação foi estruturada em quatro encontros presenciais, conduzidos por médicos, psicólogos, enfermeiros e acadêmicos da saúde, seguindo protocolo do Ministério da Saúde e contemplando aconselhamento clínico, suporte psicológico e prescrição de medicamentos quando indicados. Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo. Os dados foram coletados por entrevistas estruturadas e analisados por estatística descritiva e inferencial. Como principais resultados, observou-se que 36% dos participantes cessaram o tabagismo, o que corresponde a 59% daqueles que compareceram até a quarta sessão. A média de tempo de tabagismo foi de 40,6 anos e a intensidade média de consumo, 22,1 cigarros/dia, predominando graus de dependência nicotínica elevados. Os achados indicam que a intervenção foi eficaz mesmo entre fumantes de longa data, reforçando a importância do suporte multiprofissional. Conclui-se que a experiência contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dos participantes, além de favorecer a formação acadêmica humanizada

Palavras-chave: Tabagismo. Saúde. Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

O tabagismo permanece como uma das principais causas evitáveis de doenças crônicas e mortes no mundo, sendo responsável por mais de 8 milhões de óbitos anuais, dos quais 1,3 milhões ocorrem em não fumantes expostos à fumaça ambiental (World Health Organization, 2023). No Brasil, apesar da expressiva redução no número de fumantes — de 15,7% em 2006 para 9,3% em 2023 (Brasil, 2024) —, milhões de pessoas ainda enfrentam a difícil luta contra

[1] Gabriela Casaril

a dependência da nicotina. Nesse contexto, o projeto de extensão "Educando e Tratando o Tabagismo", da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), justifica-se por oferecer acompanhamento multiprofissional gratuito, integrando apoio clínico, farmacológico e psicossocial, reconhecidos como eficazes no processo de cessação (Instituto Nacional de Câncer, 2015; Brasil, 2023).

A ação extensionista se mostra relevante por contribuir para a redução de doenças e mortes relacionadas ao tabaco, fortalecer o vínculo da comunidade com os serviços de saúde e ampliar a efetividade das políticas públicas. Além disso, impacta positivamente a qualidade de vida dos participantes, muitos deles em situação de vulnerabilidade social, e proporciona aos acadêmicos e profissionais de saúde uma formação pautada na integralidade do cuidado e no compromisso com a transformação social.

OBJETIVOS

O projeto de extensão tem como propósito contribuir para a redução da prevalência do tabagismo e, da carga de morbimortalidade associada ao uso do tabaco. Busca-se, por meio de uma abordagem multiprofissional gratuita, oferecer suporte clínico, psicológico e social a indivíduos da comunidade local e regional que desejam cessar o hábito de fumar, além de capacitar estudantes e profissionais de saúde para atuação integral e interdisciplinar.

METODOLOGIA

Este estudo é de caráter observacional, transversal e descritivo. Os participantes foram convidados a integrar o programa por meio de divulgação em diferentes meios de comunicação e em ambulatórios acadêmicos, o que possibilitou alcançar um público diverso da comunidade.

O programa foi organizado em quatro encontros presenciais conduzidos por uma equipe multiprofissional, formada por professores e acadêmicos do curso de medicina, médicos, enfermeiros, psicólogos. A proposta seguiu as diretrizes do Ministério da Saúde e combinou aconselhamento individual e em grupo, acompanhamento clínico e psicológico, uso de terapias medicamentosas disponibilizadas pelo SUS quando necessário, além do incentivo à

troca de experiências entre os participantes, fortalecendo o apoio coletivo como parte do processo de cessação.

A coleta de informações foi feita por meio de entrevistas no início do programa e do acompanhamento contínuo em cada encontro. Foram investigados aspectos como dados antropométricos, perfil sociodemográfico, tempo e intensidade do tabagismo, grau de dependência à nicotina, avaliado com o Teste de Fagerström, e o principal desfecho esperado é a cessação do tabaco até a quarta sessão. Além disso, os pacientes foram avaliados também sobre o abuso de alcool pelo questionário CAGE.

Os dados coletados foram organizados em planilhas e analisados com métodos estatísticos descritivos e inferenciais, utilizando o Teste do Qui - quadrado para verificar associações entre as variáveis, considerando nível de significância de $p < 0,05$. Todo o processo respeitou as normas éticas da Resolução nº 466/2012, com aprovação do Comitê de Ética da UEPG. Além disso, todos os participantes foram devidamente informados sobre os objetivos do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo a voluntariedade, a confidencialidade e o direito de desistência a qualquer momento.

RESULTADOS

O projeto em questão evidencia como a extensão universitária aproxima a comunidade e transforma realidades. A divulgação feita em meios de comunicação e nos ambulatórios acadêmicos possibilitou que fumantes de diferentes perfis chegassem até o programa, fortalecendo a interação dialógica entre a instituição e a população. A interdisciplinaridade estava presente com médicos, enfermeiros, psicólogos e acadêmicos atuando em uma abordagem integral para o combate ao tabagismo na comunidade.

A experiência evidenciou a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que os estudantes participaram ativamente de todas as etapas do projeto. A vivência em um ambiente multiprofissional possibilitou não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também o fortalecimento de uma postura mais humana e centrada no cuidado ao paciente. O contato direto com diferentes áreas da saúde favoreceu a construção de valores

como respeito, colaboração e empatia, fundamentais para a formação de profissionais preparados para atuar de maneira integral e sensível às necessidades individuais. Além disso, a análise dos dados coletados junto aos participantes permitiu identificar variáveis associadas à cessação do tabagismo, reforçando o papel da pesquisa dentro do projeto de extensão e ampliando sua contribuição científica e social.

Os principais resultados mostraram que 36% dos participantes cessaram o tabagismo ao final do programa, o que representa 59% daqueles que compareceram até a quarta sessão. Em termos sociodemográficos, observou-se que, entre os que cessaram, 33% possuíam ensino médio completo, 22% ensino superior completo e 18% ensino fundamental completo, enquanto menores frequências foram registradas entre aqueles com escolaridade incompleta. No histórico tabágico, a maioria era fumante de longa data, com média de 40,6 anos de consumo (mediana de 41,5). A intensidade do tabagismo apresentou média de 22,1 cigarros/dia (DP = 8,5), com mediana de 20, demonstrando grande variação no padrão de consumo. A avaliação da dependência nicotínica revelou predominância de graus alto (30,6%) e muito alto (25%), indicando que muitos indivíduos que conseguiram cessar apresentavam histórico prolongado de tabagismo e elevado nível de dependência. Esses achados evidenciam que, mesmo em cenários de maior complexidade clínica, a combinação de intervenção multiprofissional e apoio coletivo pode favorecer resultados expressivos em cessação.

Esse processo permitiu acompanhar a evolução de cada paciente e compreender melhor os fatores que influenciam a cessação. A análise dos dados confirmou a relevância das estratégias adotadas e apontou que a humanização do cuidado, aliada ao conhecimento científico, é fundamental para a melhora dos resultados.

Portanto, o projeto não apenas ofereceu suporte concreto para quem buscava abandonar o cigarro, mas também se consolidou como um espaço de aprendizado para estudantes e profissionais, contribuindo para a promoção da saúde e para mudanças reais na vida das pessoas.

Variável	Categoria	n	%
Sexo	Feminino	63	63,00%
	Masculino	37	37,00%
Total		100	100,00%
Escolaridade*	Ensino superior comp	8	22,20%
(n=36)	Ensino médio comple	12	33,30%
	Ensino fundamental c	6	16,70%
	Ensino fundamental ir	9	25,00%
	Ensino médio incompl	1	2,80%
	Cursando superior	1	2,80%
Total		36	100%
Tempo de tabagismo	< 20 anos	1	2,80%
(n=36)	20–30 anos	6	16,70%
	30–40 anos	7	19,40%
	> 40 anos	22	61,10%
Total		36	100,00%
Cigarros por dia	1–5	3	8,30%
	6–10	4	11,10%
	11–15	4	11,10%
	15–20	12	33,30%
	> 20	13	36,10%
Total		36	100%

Tabela 1. Dados socioeconômicos, tempo de fumo e número de cigarros/dia entre pacientes que cessaram o tabagismo participantes do Programa Educando e Tratando o Tabagismo - UEPG - 2024.

Grau de dependência	n	%
Muito baixa	4	11,10%
Baixa	5	13,90%
Moderada	7	19,40%
Alta	11	30,60%
Muito alta	9	25,00%
Total	36	100%

Tabela 2. Grau de dependência a nicotina entre os participantes que cessaram o tabagismo no Programa Educando e Tratando o Tabagismo - UEPG, 2024.

Sexo	MB/B/MOD	DEP. ELEVADA/ MUITO ELEVADA	TOTAL	P VALOR
Feminino	11	11	22	
Masculino	5	9	14	
Total	16	20	36	0,4003939489
ESCOLARIDADE				
Fundamental	10	8	18	
Médio	1	8	9	
Superior	5	4	9	
TOTAL	16	20	36	0,06720551274
Tempo de fumo				
< 20 anos	0	1	1	
20–30 anos	3	5	8	
30–40 anos	5	3	8	
> 40 anos	8	11	19	
Total	**16**	**20**	36	0,5611508728
Numero de cig. dia				
1–5	3		3	
6–10	3	1	4	
11–15	1	3	4	
15–20	5	7	12	
> 20	4	9	13	
TOTAL	16	20	36	0,1414261279

Tabela 3. Associação entre grau de dependência a nicotina e características socioeconômicos e tabagismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tornou-se evidente a relevância da abordagem multiprofissional no enfrentamento do tabagismo, mostrando que a cessação envolve fatores biológicos, emocionais e sociais, e que o contato próximo com os participantes fortaleceu a oferta de suporte integral, baseado em acolhimento, escuta ativa e estímulo ao protagonismo dos pacientes. Entre os principais desafios, destacaram-se a elevada dependência nicotínica, as dificuldades de adesão diante de recaídas e barreiras sociais, além da falta de médicos voluntários, que limitou o número de grupos, os horários das sessões e a prescrição de medicamentos quando necessária. Apesar dessas limitações, a troca de experiências em grupo e o acompanhamento contínuo mostraram-se diferenciais importantes para o sucesso no processo de cessação. A ação contribuiu de forma significativa para a saúde e qualidade de vida dos participantes e ofereceu aos acadêmicos uma vivência extensionista crítica e humanizada. Para o futuro, planeja-se ampliar a abrangência do programa, fortalecer parcerias com a atenção primária e incorporar estratégias como grupos de apoio contínuo, visando consolidar e expandir os resultados positivos já alcançados.

APOIO

Agradeço à Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) pela concessão da bolsa de extensão, que viabilizou a execução deste projeto e fortaleceu as atividades acadêmicas vinculadas à Universidade Estadual de Ponta Grossa. Além disso, agradeço também ao Professor Erildo Vicente Muller, pela oportunidade de vivência e aprendizado, cuja orientação e apoio foram fundamentais para o desenvolvimento e consolidação desta experiência extensionista.

REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO report on the global tobacco epidemic 2023: protecting people from tobacco smoke.** Geneva: WHO, 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Vigitel Brasil 2023: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para o tratamento do tabagismo no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.